

# CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BONFIETTI, P. E.

Orientador: Prof. Dr. Ademir De Marco

*Departamento de Educação Física e Humanidades*

*Faculdade de Educação Física/UNICAMP*

Iniciação Científica – PIBIC/CNPq – Quota 2013/2014



## RESUMO

Atualmente uma das questões que mais aflige, não somente as pessoas, mas principalmente governos e administradores da área da saúde, é a obesidade. Um significativo número de países já se preocupa há vários anos em conter a acelerada escalada desta alteração hipocinética, que é atribuída, entre outros fatores, aos maus hábitos alimentares e à baixa frequência da prática de atividades físicas. De acordo com princípios da Organização Mundial da Saúde, o conceito de saúde não se restringe apenas à ausência de doença, mas muito mais do que isto, implica em que as pessoas desfrutem de adequadas condições de vida, no campo da educação, do trabalho e do lazer, ou seja, é preciso enfatizar a qualidade de vida, da qual as pessoas desfrutam. Por outro lado, se considera também que a prevenção consiste numa eficaz estratégia para se atingir os objetivos propostos, portanto, a educação e as orientações preventivas podem significar estratégias importantes para que uma população adquira ou preserve sua qualidade de vida, eliminando as chances de considerável gama de doenças. Com base nessa premissa, este projeto foi elaborado com o objetivo de investigar como a promoção de saúde está sendo abordada no âmbito da Educação Infantil em uma instituição não formal de Educação Infantil. De acordo com os documentos norteadores deste nível de ensino da Educação Básica, entre os quais se destaca o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI – BRASIL (1998), os cuidados com a saúde das crianças de 0 a 5 anos, estão explicitados nos eixos temáticos constantes da dimensão “Conhecimento de Mundo”. É preciso considerar também que tanto do ponto de vista biológico, como social e psicológico, esta faixa etária é importantíssima para o desenvolvimento da consciência e da personalidade da criança, razão pela qual as intervenções pedagógicas neste período, devem ser consistentes

para atingirem resultados positivos para a vida futura da criança. Foi com este pensamento, que as estratégias metodológicas desta pesquisa foram pensadas, visando avaliar no cotidiano desta escola, como a questão da promoção da saúde está sendo considerada nos planos de aula e nos procedimentos diários dos professores, bem como este aspecto é tratado nas diferentes ações diárias do cuidar, educar e do brincar, objetivos estes que regem a Educação Infantil. Averiguando também a participação de profissionais de saúde no citado contexto escolar, seja de forma permanente ou eventual. Espera-se que com os resultados a serem alcançados, seja possível contribuir com a prática da promoção de saúde neste nível de ensino, ao mesmo tempo em que esta pesquisa contribuirá com o aprendizado para os alunos do curso de graduação em licenciatura na Educação Física da FEF/UNICAMP.